

Moradores cobram solução para ginásio abandonado - Diário do Grande ABC



Localizado na Vila Palmares, espaço tem acúmulo de lixo e usuários de drogas

Victor Augusto
Especial para o Diário

19/06/2019 | 07:00



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to ImprimirShare to Mais...

Lixo espalhado por todo lado, mau cheiro e um local completamente escuro, digno de cenário de filme de terror. Essa é a situação do Ginásio Poliesportivo Sacadura Cabral, localizado na Travessa Las Palmas – em frente à EE Reverendo Simão Salém –, na Vila Palmares, em Santo André. Conforme os moradores, o local está abandonado há oito anos e, por isso, se tornou, além de ponto de descarte irregular de entulho, espaço para reunião de usuários de drogas.

Moradora da Rua Las Palmas há 45 anos, Rosa Carvalho, 68, revela que o lixo atrai ratos e outras pragas e que tem medo de sair de casa por causa da presença de usuários de entorpecentes dentro do ginásio. “Não dá para sair de casa depois das 19h.” Maria Ferreira da Silva, 62, que mora na Avenida Palmares, também comenta evitar o local à noite, com medo de assaltos.

Também residente do bairro, Isaías Silva, 39, vive no local há 11 anos. Ele lembra que o ginásio já foi estrutura de ponta, recebendo até a Seleção Brasileira de vôlei, e lamenta a situação atual. “Poderia ser um espaço mais bem aproveitado. É triste ver isso abandonado”, completa.

A Prefeitura de Santo André declarou, em nota, que aguarda a liberação de recursos da Desenvolve-

SP, agência de desenvolvimento do governo do Estado, para que as obras de reforma do ginásio tenham início. A expectativa é a de que a verba seja liberada no segundo semestre deste ano.

Já a Secretaria da Segurança Pública do Estado prometeu que o patrulhamento na área será intensificado, além de afirmar que não foi localizada nenhuma ocorrência relacionada diretamente ao ginásio. Segundo a pasta, o 4º DP (Jardim) continuará realizando ações na região para combater a criminalidade.

Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.